

ABERTURA OFICIAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA 2010

**Igrejas do CONIC do Espírito Santo
ECONOMIA E VIDA**

"Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro" Mt 6,24

21 de fevereiro de 2010

CONCENTRAÇÃO DOS HOMENS: PARQUE MOSCOSO

CONCENTRAÇÃO DAS MULHERES: CAPITANIA DOS PORTOS

Canção da Chegada

56 (Tom: E) Letra: **Flávio Irala** / Música: **Valdomiro de Oliveira**

1 – Estamos aqui, Senhor, / viemos de todo lugar, / trazendo um pouco do que somos / pra nossa fé partilhar.

Trazendo o nosso louvor / um canto de alegria. / Trazendo a nossa vontade / de ver raiar um novo dia. (2x)

2 – Estamos aqui, Senhor, / cercando esta mesa comum, / trazendo idéias diferentes, / mas em Cristo somos um.

E, quando sairmos daqui, / nós vamos para voltar, / na força da esperança / e na coragem de lutar. (2x)

SAÍDA DE CADA PONTO: 15h30

Motivação para o início da caminhada:

Nesta tarde, iniciando a Campanha da Fraternidade Ecumênica, na cidade de Vitória, vamos percorrer o caminho do calvário de Jesus de Nazaré. Ele está entre nós como o Cristo VIVO e RESSURRETO.

Como Ressurreto continua caminhando pelas ruas das cidades e das estradas poeirentas e lamacentas do interior de nosso País, rumo aos inúmeros "calvários" produzidos e fomentados, em nossa sociedade, pelo modelo econômico individualizador, excludente e desumano. Esse modelo econômico ceifa, cotidianamente, a vida de milhares de irmãos e irmãs. Como seguidores e seguidoras de Jesus Cristo, temos o compromisso de contrapor ao desenvolvimento político e econômico causador de doenças, uma resistência criadora e fazer com que a força da fé solidária ultrapasse as barreiras e os limites da sociedade.

Iluminados pela Palavra de Deus e motivados pelas reflexões do texto-base da Campanha da Fraternidade Ecumênica, contemplaremos os últimos passos de Jesus em direção à morte de cruz. Que a graça de Deus nos acompanhe durante a Quaresma, promovendo a nossa conversão e a conversão dos que governam o povo de Deus para que um novo modelo de economia e de política surja em nosso tempo.

INÍCIO COM A PROCISSÃO DO ENCONTRO

Esquema Inicial:

- Hino da Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010

JESUS CRISTO ANUNCIAVA POR PRIMEIRO UM NOVO REINO DE JUSTIÇA E SEUS VALORES / "VÓS NÃO PODEIS SERVIR A DEUS E AO DINHEIRO E MUITO MENOS AGRADAR A DOIS SENHORES/

1 - Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: "Endireitai hoje os caminhos do Senhor!"

Produzi frutos de partilha e de justiça! Chegou o Reino: Converti-vos ao amor!

2 – Não é a riqueza nem o lucro sem medida. Que geram paz e laços de fraternidade; Mas todo o gesto de partilha em nossa vida. Que faz a fé se transformar em caridade.

3 – No evangelho encontrareis a luz divina, não no supérfluo, na ganância e na ambição. Ide e vivei a Boa-Nova que ilumina e a palavra da fraterna comunhão.

- Objetivos da CF 2010

Colaborar na promoção de uma economia a serviço da vida, fundamentada no ideal da cultura da paz, a partir do esforço conjunto das Igrejas Cristãs e de pessoas de boa vontade, para que todos contribuam na construção do bem comum em vista de uma sociedade sem exclusão.

Denunciar a perversidade de todo modelo econômico que vise em primeiro lugar o lucro, sem se importar com a desigualdade, miséria, fome e morte.

Sensibilizar a sociedade sobre a importância de valorizar todas as pessoas que a constituem.

Buscar a superação do consumismo, que faz com que o "ter" seja mais importante do que as pessoas.

Criar laços entre as pessoas de convivência mais próxima, em vista do conhecimento mútuo e da superação tanto do individualismo como das dificuldades pessoais.

Mostrar a relação entre fé e vida, a partir da prática da Justiça, como dimensão constitutiva do anúncio do Evangelho.

Reconhecer as responsabilidades individuais diante dos problemas decorrentes da vida econômica, em vista da própria conversão.

- Hino: Eis o Tempo de Conversão.

**Eis o tempo de conversão,
Eis o dia da salvação:
Ao Pai voltemos, juntos andemos.
Eis o tempo de conversão!**

Os caminhos do Senhor
são verdade, são amor:
dirigi os passos meus:
em vós espero, Ó Senhor!

Ele guia ao bom caminho
quem errou e quer voltar:
Ele é bom, fiel e justo:
Ele busca e vem salvar. (Sl. 25)

Viverei com o Senhor:
Ele é o meu sustento.

Eu confio, mesmo quando
Minha dor não mais aguento.

Tem valor aos olhos seus
meu sofrer e meu morrer:
libertai o vosso servo
e fazei-o reviver! (Sl. 116)

A Palavra do Senhor
é a luz do meu caminho;
Ela é vida, é alegria:
Vou guardá-la com carinho.

Sua lei, seu mandamento
é viver a caridade:
Caminhemos todos juntos,
Construindo a unidade! (Sl. 119)

PRECES DE PERDÃO

- Perdão Senhor, por acreditarmos tão pouco na força do amor e na possibilidade de vivermos como irmãos e irmãs.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão Senhor, pelo mal que fizemos contra nós mesmos, contra o outro e a natureza, servindo ao dinheiro e não a Vós.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão Senhor, por sermos cúmplices do mal quando praticamos a vingança, espalhamos a mentira e somos injustos mesmo nas pequenas coisas.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão Senhor, por sermos cúmplices do mal quando exigimos liberdade, mas abrimos novas prisões e inventamos novas formas de tortura e opressão.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão Senhor, por sermos cúmplices do mal quando defendemos o direito de viver, mas matamos com a fome, a droga, a prostituição, aborto e desemprego.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão, Senhor, pelas vezes que sufocamos a vossa Palavra com nossas preocupações, quando Vossa luz ofuscamos, fazendo de Vossa doutrina apenas lei.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão Senhor pelas vezes que nos assemelhamos a galhos secos, sem vida, dizendo palavras que destroem, excluindo o outro, sujando a natureza, poluindo o ar e agredindo a própria vida.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão Senhor por preferirmos o conforto e o bem estar, deixando de buscar alternativas solidárias e fraternas que beneficiem a muitos.

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão Senhor por concordarmos com um modelo econômico injusto e inimigo da vida, aceitando a concorrência e a competição como meios legítimos de vencer

Pequei, Senhor, misericórdia!

- Perdão, Senhor, quando nós nos desesperamos, e não mais buscamos a Vossa misericórdia, e nem confiamos em Vosso amor..

Pequei, Senhor, misericórdia!

ENCONTRO –

ECONOMIA PARA A VIDA – PRAÇA COSTA PEREIRA

(Proclamação do Sermão das 7 Palavras) Camila e Alexandre

1. Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem. (Lc 23,34 a);
2. Hoje estarás comigo no paraíso. (Lc 23,43);

Jesus Cristo anunciava por primeiro um novo reino de justiça e seus valores / “vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro e muito menos agradar a dois senhores/

3. Mulher eis aí o teu filho, filho eis aí a tua mãe. (Jo 19,26-27);
4. Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonastes?! (Mc 15,34);

Jesus Cristo anunciava por primeiro um novo reino de justiça e seus valores / “vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro e muito menos agradar a dois senhores/

5. Tenho sede. (Jo 19,28 b);
6. Tudo está consumado. (Jo 19,30 a);
7. Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito. (Lc 23,46 b).

Jesus Cristo anunciava por primeiro um novo reino de justiça e seus valores / “vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro e muito menos agradar a dois senhores/

Abertura Oficial da CF 2010 –

Fala de Dom Luiz e Pastor Osmar da Igreja Luterana em nome dos membros do CONIC

Canto do hino a Paixão de um Deus amante (897)

VIA SACRA – Início na Costa Pereira – Promover a vida

1º MOMENTO – ESCADARIA QUE DÁ ACESSO À CATEDRAL

“Jesus é condenado à Morte e carrega a Cruz”

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

(ENCENAÇÃO DO JULGAMENTO DE CRISTO)

Leitor 2: Jesus continua sendo condenado em todos os excluídos e marginalizados. Inseridos e inseridas nessa realidade, a Campanha da Fraternidade Ecumênica, deste ano, nos questiona:

Leitor 1: Em que medida o sistema econômico afeta a vida dos filhos e filhas de Deus e do seu meio ambiente vital?

Leitor 2: Como viver a fé em meio à miséria e fome?

Leitor 1: Como manter viva a esperança do povo quando falta saúde, moradia e emprego para grande parte da população?

Leitor 2: Nos últimos sete anos foram assassinados cerca de 15.000 pessoas no Espírito Santo. O que esta horripilante realidade tem a ver com a política e a economia promovidas no Estado?

Leitor 1: Em recente matéria, publicada na Imprensa capixaba, foi divulgado que o número de homicídios, nos últimos anos, é superior ao da população de 03 cidades capixabas. Quem é responsável por esta atrocidade? Quais as propostas das comunidades de Jesus Cristo, no Estado do Espírito Santo, que ajudariam a multiplicar os sinais de transformação dessa trevosa realidade?

Leitor 2: A condenação deste número imenso de capixabas à morte em nada difere do julgamento e condenação que Jesus sofrera diante de Pilatos.

(silêncio)

Canto:

A morrer crucificado, Teu Jesus é condenado/ Por teus crimes, pecador!/ **Ó Senhor, Caminho e Vida o Brasil pede perdão/ Pelas mortes e agressões/**

Com a cruz é carregado Vai sofrendo resignado/ Vai morrer por teu amor / **Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas mortes e agressões**

Pai-Nosso Ecumênico

Pai-nosso que estás nos céus. Santificado seja o teu nome, venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.

Cantos:

SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

Somos gente da esperança
Que caminha rumo ao Pai.
Somos povo da Aliança
Que já sabe aonde vai.

Para que o mundo creia
Na justiça e no amor,
Formaremos um só povo,
Num só Deus, um só Pastor.

De mãos dadas a caminho
Porque juntos somos mais,
Pra cantar o novo hino
De unidade, amor e paz.

Todo irmão é convidado
Para a festa em comum:
Celebrar a nova vida
Onde todos sejam um.

O povo de Deus

1179 (Tom: E) Letra e Música: **Nely Silva Barros**

1 – O Povo de Deus no deserto andava, / mas à sua frente alguém caminhava. / O Povo de Deus era rico de nada, / só tinha esperança e o pó da estrada.

Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Somente a tua graça / me basta e mais nada.

2 – O Povo de Deus também vacilava, / às vezes custava a crer no amor. / O Povo de Deus chorando rezava, / pedia perdão e recomeçava.

Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Perdoa se, às vezes, / não creio em mais nada.

3 – O Povo de Deus também teve fome, / e tu lhe mandaste o pão lá do céu. / O Povo de Deus, cantando, deu graças, / provou teu amor, teu amor que não passa.

Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada. / Tu és alimento na longa jornada.

4 – O Povo de Deus ao longe avistou / a terra querida, que o amor preparou. / O Povo de Deus corria e cantava, / e nos seus louvores teu poder proclamava.

Também sou teu povo, Senhor, / e estou nessa estrada, / cada dia mais perto da terra esperada.

(APÓS O INÍCIO DA CAMINHADA DE JESUS HAVERÁ A CENA DE MARIA)

**2º MOMENTO – Escadaria do Colégio do Carmo–
Verônica enxuga o Rosto de Jesus e, em seguida, Simão o ajuda a carregar a cruz.**

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Todos: **Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

(CENA DE VERÔNICA)

silêncio

Leitor 1: Uma sociedade que se fundamenta em critérios econômicos é uma sociedade que adora o TER, tornando as pessoas TERES humanos e não SERES humanos. Disso resulta a multiplicação de privilegiados e também de pessoas excluídas. Sofrimentos que são evitáveis e mortes que Deus abomina são conseqüência dessa realidade. Não esqueçamos, pois, que esse Deus continua presente em nossa caminhada, sobretudo, quando estivermos engajados na recuperação incansável dos direitos fundamentais para todas as cidadãs e os cidadãos em nosso país.

Leitor 2: Verônica chorou e enxugou o rosto de Jesus. Hoje, as mães choram e enxugam lágrimas derramadas pela morte de seus filhos, que viraram mercadoria para os traficantes de drogas.

Leitor 1: O ser humano não é mercadoria e a vida humana não tem preço. O que leva tantas crianças, jovens e adolescentes ao mundo das drogas e da criminalidade? Não é justamente o fato da sociedade ensinar que no mundo só vale quem tem dinheiro, poder e prestígio?

Leitor 2: A cada dia, o comportamento dos adolescentes e jovens, envolvidos pelo mundo das drogas, assusta a todos. Os homicídios são cometidos com requinte de crueldade: jovens são mutilados, decapitados, enterrados vivos.

Leitor 1: Diariamente, familiares: mãe, pai, avós são ameaçados, agredidos e assassinados pelos jovens e adolescentes dependentes de crack.

Leitor 2: As autoridades federais também ficaram assustadas com as denúncias e imagens dos esquartejamentos, que aconteceram no decorrer dos últimos anos, no cárcere capixaba.

Leitor 1: É lamentável que o poder público e a política capixaba estejam tão somente ocupados em atender aos interesses do mercado neo liberal e globalizado!

Leitor 2: É lamentável que os interesses dos grandes empresários, industriais e banqueiros ocupem a agenda e o pensamento dos políticos, que governam o Espírito Santo, em detrimento das necessidades dos pobres e pequeninos.

Leitor 1: Da mesma maneira que Verônica, lamentemos e choremos a morte de tantos irmãos e irmãs capixabas!

Leitor 2: Solidarizemo-nos com a Pastoral da Criança, que tanta dor e tantos lamentos tem ouvido e amenizado mediante suas ações simples, porém generosas, ajudando milhares de empobrecidos a carregar sua cruz. Lamentemos e choremos a morte da fundadora da Pastoral da Criança, Zilda Arns, que morreu em missão juntos aos irmãos do Haiti.

Leitor 1: Nesta tarde, lamentemos e choremos! Curvemo-nos diante do Deus da justiça e misericórdia, arrependendo-nos dos muitos pecados que cometemos, diariamente, e que tanto sofrimento causado aos irmãos e às irmãs.

(silêncio)

Canto

A morrer crucificado, Teu Jesus é condenado/ Por teus crimes, pecador/

Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas mortes e agressões/

Com a cruz é carregado Vai sofendo resignado/ Vai morrer por teu amor.:

Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas morte e agressões/

A morrer crucificado, Teu Jesus é condenado/Por teus crimes, pecador/

Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas mortes e agressões/

Sob o peso desmedido, cai Jesus desfalecido/ Pela tua salvação/
Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas mortes e agressões/
Eis o rosto ensanguentado, Por Verônica enxugado/ que no pano apareceu/
Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas mortes e agressões/
No caminho do Calvário Um auxílio necessário/ não lhe nega o Cireneu /
Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão / Pelas morte e agressões/
Das mulheres que choravam, que fiéis o acompanhavam / É Jesus consolador.:/
Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas morte e agressões/

Canto

Eu vim para que todos tenham vida

643 (Tom: G) Letra e Música: **Pe. José Weber**

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.

1 - Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2 - Quem comer o Pão da Vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, / Eu estou com fome nele.

3 - Eu passei fazendo o bem, Eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

4 - Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

5 - Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduze a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

6 - Não apago o fogo tênue do pavio que ainda fumega. / Reconstrói e reanima toda vida que se apaga. / Onde vive o teu irmão, Eu estou vivendo nele.

7 - Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

(Pastoral da criança – aspersão de água)

3º MOMENTO – CONVENTO DE SÃO FRANCISCO Jesus consola as mulheres de Jerusalém

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos ben dizemos.

Todos: **Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!**

(ENCENAÇÃO DAS MULHERES CHOROSAS- CARPIDEIRAS)

Leitor 1: Diante da desigualdade que perpetua a presença de pobres e famintos, como Dom Helder Câmara nos perguntamos: por que tanta desigualdade? Por que tantos indigentes? É aos pobres do Brasil e do mundo que se dirige, em primeiro lugar, a atenção, a vigilância dos cristãos e das cristãs nesta Campanha Ecumênica.

Leitor 2: Queremos estender mãos fraternas às pessoas e famílias que buscam o necessário para viver dignamente. Queremos caminhar e nos solidarizar com aquelas pessoas e famílias que trabalham muito, mas não ganham o necessário para ter uma vida digna de gente. Queremos caminhar e ser, de fato, companheiras e companheiros de todos os enfermos, principalmente, daqueles que não conseguem os remédios necessários ao seu tratamento e, que não recebem o necessário cuidado.

Leitor 1: Queremos que os moradores de rua e sem teto, os acampados sem terra, os desempregados e famintos compreendam e experimentem o mistério das mãos que, se comprometidas com causa de Cristo, serão colocadas, como diria D Helder Câmara, a serviço de gestos e ações altamente construtivas, grandes e belas.

Leitor 2: Com o coração, a palavra e a ação, Igrejas cristãs, religiões e pessoas de boa vontade têm se comprometido e trabalhado para contribuir com a construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

Leitor 1: As Pastorais Sociais, os grupos de promoção humana dos movimentos e associações religiosas têm sido incansáveis na busca de condições melhores para os nossos irmãos e irmãs diante do caos em que se encontra a saúde no Estado e nos Municípios.

Leitor 2: A Região da Grande Vitória é campeã nacional em casos de dengue. Em 2009, muitas pessoas morrerem nos postos de Pronto Atendimento e em corredores de hospitais sem os atendimentos necessários. Até quando a saúde dos pobres será desprezada pelas autoridades públicas em nosso Estado e nos Municípios?

Leitor 1: Em nossas Comunidades é, ainda, muito comum termos pessoas e famílias que não possuem moradia digna, alimentação básica e há outras tantas famílias que sobrevivem da coleta do lixo, que hoje é chamado de resíduo sólido.

Leitor 1: A Cáritas Arquidiocesana, juntamente com a Pastoral Operária, tem organizado diversas associações e cooperativas de material reciclado, mostrando que, com um pouco de boa vontade, ainda muito se poderia fazer para amenizar a dor e a fome de muita gente.

Leitor 2: As iniciativas de bancos populares, banco do povo e outras inúmeras formas alternativas de comercialização de produtos de subsistência têm contribuído muito para aliviar o sofrimento de muitas famílias.

(silêncio)

Canto

Das mulheres que choravam, que fiéis o acompanhavam/ É Jesus consolador/

Ó Senhor, Caminho e Vida O Brasil pede perdão/ Pelas morte e agressões/

Canto

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome

1160 (Tom: Dm) **D.R.**

1 – Seu nome é Jesus Cristo, e passa fome, / e grita pela boca dos famintos. / E a gente, quando o vê, passa adiante, / às vezes, pra chegar depressa à igreja. / Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / e dorme pelas beiras das calçadas. / E a gente, quando o vê, aperta o passo / e diz que Ele dormiu embriagado.

Entre nós está, e não o conhecemos, / entre nós está, e nós o desprezamos. (bis)

2 – Seu nome é Jesus Cristo, e é analfabeto, / e vive mendigando um subemprego. / E a gente, quando o vê, diz: “É um à-toa, / melhor que trabalhasse e não pedisse”. / Seu nome é Jesus Cristo e está banido / das rodas sociais e das igrejas / porque dEle fizeram um Rei potente, / enquanto que Ele vive como um pobre.

3 – Seu nome é Jesus Cristo, e é difamado, / e vive nos imundos meretrícios, / mas muitos o expulsam da cidade, / com medo de estender a mão a Ele. / Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem / que vive neste mundo ou quer viver, / pois pra Ele não existem mais fronteiras, / só quer fazer de nós todos irmãos.

4 – Seu nome é Jesus Cristo, e está doente, / e vive atrás das grades da cadeia. / E nós tão raramente vamos vê-lo, / sabemos que Ele é um marginal. / Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento / por um mundo de amor e de justiça, / mas, logo que contesta pela paz, / a ordem o obriga a ser da guerra.

Se caminhar é preciso

790 (Tom: C) Letra e Música: **Simeí Monteiro**

1 – Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e nossos pés, nossos braços, / sustentarão nossos passos. / Não mais seremos a massa, / sem vez, sem voz, / sem história, / mas uma Igreja que vai / em esperança solidária.

2 – Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos / e nossa fé será tanta / que transporá as montanhas. / Vamos abrindo fronteiras / onde só havia barreiras, / pois somos povo que vai / em esperança solidária.

3 – Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e o Reino de Deus teremos / como horizonte de vida. / Compartiremos as dores, / os sofrimentos e as penas, / levando a força do amor / em esperança solidária.

4 – Se caminhar é preciso, / caminharemos unidos, / e nossa voz no deserto / fará brotar novas fontes. / E a nova vida na terra / será antevista nas festas. / É Deus que está entre nós / em esperança solidária.

(Pastorais com folhas aromáticas)

4º MOMENTO – ESCADARIA BÁRBARA LINDEMBERG

Jesus cai pela terceira vez, é despido, pregado na cruz e morre.

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos ben dizemos.

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor 1: “Eram na verdade os nossos sofrimentos que ele carregava, eram as nossas dores que levava às costas. E a gente achava que ele era um castigado, alguém por Deus ferido e massacrado” (Is53,4).

(CRUCIFICAÇÃO)

(silêncio)

Hino 930 (exaltação da cruz)

Silêncio

Leitor 1: “Havia um homem bom e justo, chamado José. Ele era de Arimateia. José foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Desceu o corpo da cruz, o enrolou num lençol, e o colocou num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda tinha sido colocado.”

(Lc 23,50-53).

(DESCIDA DA CRUZ)

Leitor 2 – Em silêncio, caminhemos com as mães e familiares das vítimas de violência que, como Maria, sepultaram seus filhos, vítimas de um sistema político e econômico iníquo, que gera violência, dor e morte.

Leitor 1 - Muitos dos homicídios, acontecidos no Espírito Santo foram cometidos por profissionais que assumiram o compromisso público de promover e defender a vida como Jesus, o Nazareno, o fez.

Caminhada em silêncio até a catedral

Instrumental

(AMAFVI – incenso)

5º MOMENTO – CATEDRAL METROPOLITANA

Ressurreição

Leitor 1: “Em verdade, em verdade vos digo: se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele fica só. Mas, se morre, produz muito fruto.” (Jo 12,24).

(silêncio)

Leitor 2: Neste momento recordamos a ressurreição do Crucificado, Jesus de Nazaré. Ouçamos, nesta hora, uma declaração do Conselho Mundial de Igrejas.

Leitor 1 “No contexto da globalização neoliberal, as Igrejas são chamadas a assumir um compromisso explícito e público em palavras de fé e atos: assumindo um posicionamento de fé quando os poderes da injustiça e da destruição questionarem a própria integridade do Evangelho; professando sua fé dizendo um “NÃO!” muito claro aos poderes e principados;

Leitor 2 - solidarizando-se com as pessoas sofredoras e com a Terra e resistindo aos poderes da injustiça e destruição; compartilhando o sofrimento e a dor das pessoas e da terra na companhia do Espírito, que está gemendo com toda a Criação (Romanos 8, 22-23).

Leitor 1- Onde formos cúmplices de sistemas de dominação e injustiça, precisamos arrepende- nos. Nesse sentido o papel das Igrejas face à globalização neoliberal não é exclusivamente uma questão de ministério profético e justiça social a serviço da vida.

Leitor 2 - Na verdade, a tarefa atinge o âmago da vocação evangélica das próprias Igrejas: de intermediar o chamado de Deus ao arrependimento do pecado e da morte e a abraçar o reino de Deus e sua justiça e vida para todos”.

(CMI, *Globalização Alternativa comprometida com a humanidade e o planeta* — Um documento de base, p. 6-7, Genebra 2005).

MOTIVAÇÃO FINAL: DOM LUIZ E PASTORES PRESENTES

Todos: Pai Nosso, na versão ecumênica, cantado

ENCERRAMENTO

PARTILHA

Cantos

Quando o dia da paz renascer

1205 (Tom: F) Letra e Música: **Zé Vicente**

1 – Quando o dia da paz renascer, / quando o sol da esperança brilhar, / eu vou cantar! / Quando o povo nas ruas sorrir / e a roseira de novo florir, / eu vou cantar! / Quando as cercas caírem no chão, / quando as mesas se encherem de pão, / eu vou cantar! / Quando os muros que cercam os jardins, / destruídos, então os jasmims / vão perfumar!

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, / cantada de novo. / No olhar da gente a certeza de irmãos: / reinado do povo! (bis)

2 – Quando as armas da destruição, / destruídas em cada nação, / eu vou sonhar! / E o decreto que encerra a opressão, / assinado, só no coração / vai triunfar! / Quando a voz da verdade se ouvir / e a mentira não mais existir, / será, enfim, / tempo novo de eterna justiça, / sem mais ódio, sem sangue ou cobiça; / vai ser assim!

A necessidade era tanta e tamanha

A necessidade era tanta e tamanha Que a fraternidade saiu em campanha, Andou pelos vales, subiu as montanhas Foi levar o seu pão. A dor era tanta, a injustiça tamanha, Que a luz de Jesus que o seu povo acompanha O iluminou pra viver em campanha Em favor dos irmãos.

Um só coração e uma só alma, Um só sentimento em favor dos pequenos E o desejo feliz De tornar o país Mais irmão e fraterno Vão fazer de nós Povo do Senhor Construtores do amor, Operários da paz, Mais fiéis a Jesus; Vão fazer nossa igreja Uma Igreja mais santa E mais plena de luz.

Erguer as mãos com alegria Mas repartir também o pão de cada dia! (3v)

Quando os pés o chão tocarem

Quando os pés o chão tocarem Para a dança começar; Quando as mãos se entrelaçarem Vida nova há de brotar.

Toma, ó Pai, o amor perfeito Pelo rio, a mata, a flor... Que o índio traz no peito: É louvor ao Criador!

**Uma só será a mesa,
Terra-mãe será o altar.
O sustento, a natureza,
Em milagres, vai nos dar!**

Eis aqui, Senhor, as dores Deste Cristo-Povo-Irmão. Sejam hinos seus clamores Na defesa de seu chão.

Nova Terra nós sonhamos Onde todos têm lugar. Os direitos nós buscamos: Vida, pão, respeito, lar...

Amanhecer

Vibra uma canção de esperança e alegria.
Surge no horizonte o raiar de um novo dia.
Canta, dança, entra na festa, sente a alegria de viver.
Olha o céu sorrindo, vê a beleza deste renascer.
Canta, dança nesta ciranda, sonha de novo sem temer.
Vai à cidade, leva a notícia deste amanhecer.
No olhar do povo brincam risos de crian-ça.

Mãos se entrelaçam, recriando a confiança.
Livre canta o vento boa nova de amizade.
Brilha a paz na terra, nasce nova humanidade.
Canta, dança, entra na festa, sente a alegria de viver.
Olha o céu sorrindo, vê a beleza deste renascer.
Canta, dança nesta ciranda, sonha de novo sem temer.
Vai à cidade, leva a notícia deste amanhecer.